



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

RESOLUÇÃO – CIB Nº 19 /2006, de 31 de março de 2006.

*Dispõe sobre a Implantação da
Oficina/Sapataria Como Serviço de Referência
de Atendimento às Regiões Sul e Sudeste dos
Pacientes Hansenianos e Diabéticos
Portadores de Incapacidade Físicas do Estado;*

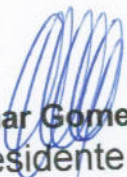
O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições da Portaria nº 931/1997, em especial o art. 2º, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, c/c os arts. 5º e 14º, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a análise, discussão e pactuação do Plenário da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Ordinária realizada em 31 de março de 2006;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Implantação da Oficina/Sapataria como serviço de referência de atendimento às regiões Sul e Sudeste dos pacientes hansenianos e diabéticos portadores de incapacidades físicas do Tocantins, na forma do anexo;

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.


Gismar Gomes
Presidente



**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DA OFICINA / SAPATARIA COMO SERVIÇO DE
REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO ÀS REGIÕES SUL E SUDESTE DOS PACIENTES
HANSENIANOS E DIABÉTICOS PORTADORES DE INCAPACIDADES FÍSICAS DO
TOCANTINS.**

Palmas / TO
Setembro/2005

JUSTIFICATIVA

O Estado do Tocantins é considerado hiperendêmico em Hanseníase e, em 1995, a taxa de detecção foi de 7,8/10.000 hab e a prevalência de 27/10.000 hab. Em 2004, a taxa de detecção foi de 8,75/10.000 hab e a prevalência, aproximadamente, 14,5/10.000 hab. A taxa de detecção incrementou em 27% durante os anos, mostrando um efeito altamente positivo na implementação das ações de vigilância epidemiológica, o que possibilitará a interrupção da cadeia de transmissão através do diagnóstico dos casos em fase inicial da doença.

A Secretaria de Estado da Saúde vem concentrando esforços em atividades que visem diagnosticar e tratar todos os casos, em tempo hábil, mas ainda há muitos municípios apresentando baixas taxas de detecção e altas taxas de prevalência (além dos municípios silenciosos), acometendo uma certa distância da meta de eliminação da hanseníase como problema de saúde pública.

O Programa consiste em eixos principais, como: o diagnóstico precoce, o aumento da taxa de cura, prevenção de incapacidade física e a melhoria do sistema de informação, o que vem fortalecer o Programa Estadual de Eliminação da Hanseníase, no objetivo de promover serviços de saúde eficiente, eficazes e sustentáveis, com capacidade de atender integralmente os pacientes, bem como a comunidade.

Neste ano de 2005, implantamos uma sapataria no Hospital de Doenças Tropicais - HDT, na cidade de Araguaína (este serviço de referência iniciou suas atividades neste mês de setembro), , mas levando em consideração a vasta extensão territorial de nosso Estado que é de 277.066 Km², é considerado insuficiente para atender a todas as regiões.

No Tocantins, a proporção de casos de hanseníase com grau de incapacidade I, II e III em 2004, foi de 13%, sendo considerado um indicador alto e, durante os anos de 1997 a 2004, este indicador ultrapassou 10% dos pacientes diagnosticados, demonstrando um diagnóstico tardio, uma endemia oculta, transcendência da doença, além de subsidiar a política de ação para seqüelas e programar insumos para a prevenção e tratamento das incapacidades pós - alta.

A avaliação neurológica, a classificação do grau de incapacidade e a aplicação de técnicas básicas de prevenção, controle e tratamento são tarefas fundamentais a serem realizadas pela Unidade Básica de Saúde. Elas constituem a mais importante

arma no combate a principal causa do estigma social da hanseníase que é a incapacidade física.

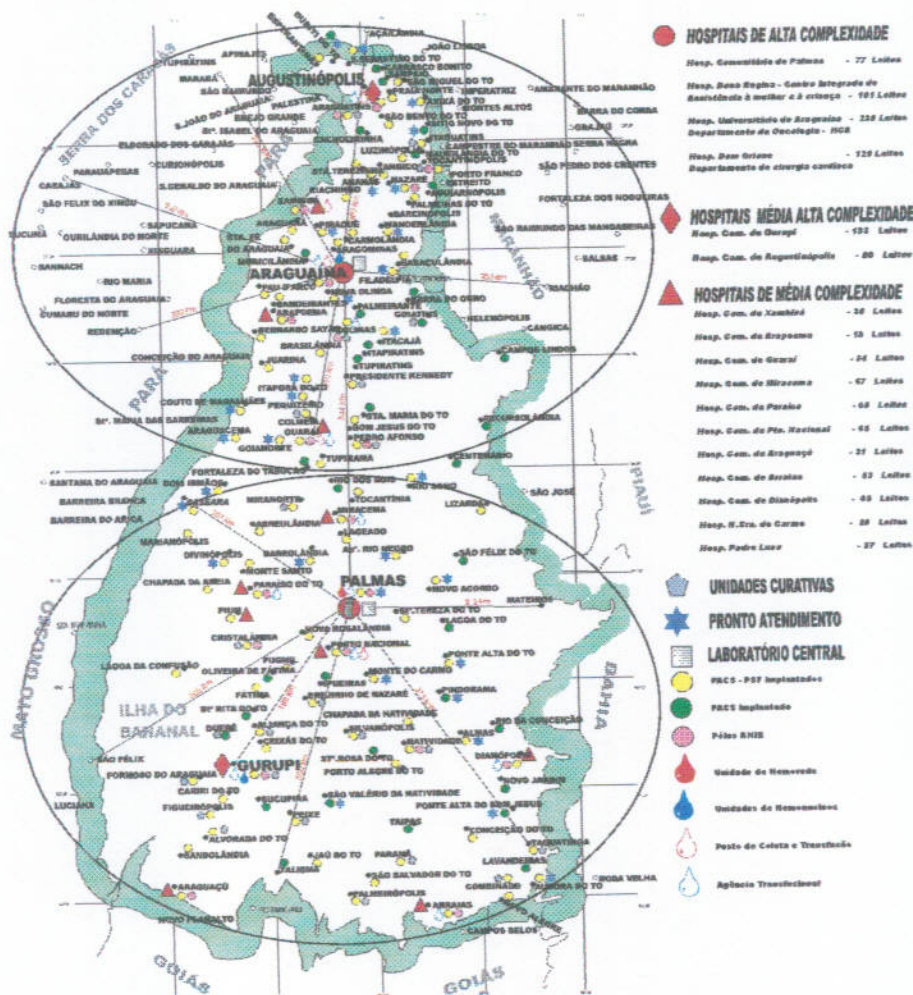
Com isso, faz -se necessário à implantação de mais uma oficina/sapataria na capital Palmas/TO, visando atender os pacientes das regiões central, sul e sudeste do Estado, além de proporcionar instrumentos profiláticos que serão adaptados a cada necessidade destes pacientes, onde o atendimento objetiva perpassar por cerca de 60 municípios, além de garantir o acesso a esta população.

Acredita-se que haja uma alta demanda reprimida que, após a oferta destes serviços de órteses simples e funcionais a toda a população do Estado do Tocantins, estaremos subsidiando municípios, profissionais e, principalmente os pacientes portadores destas incapacidades físicas que dificultam a sua inserção social.



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
Diretoria de Assistência à Saúde

Rede de Assistência Hospitalar e Ambulatorial



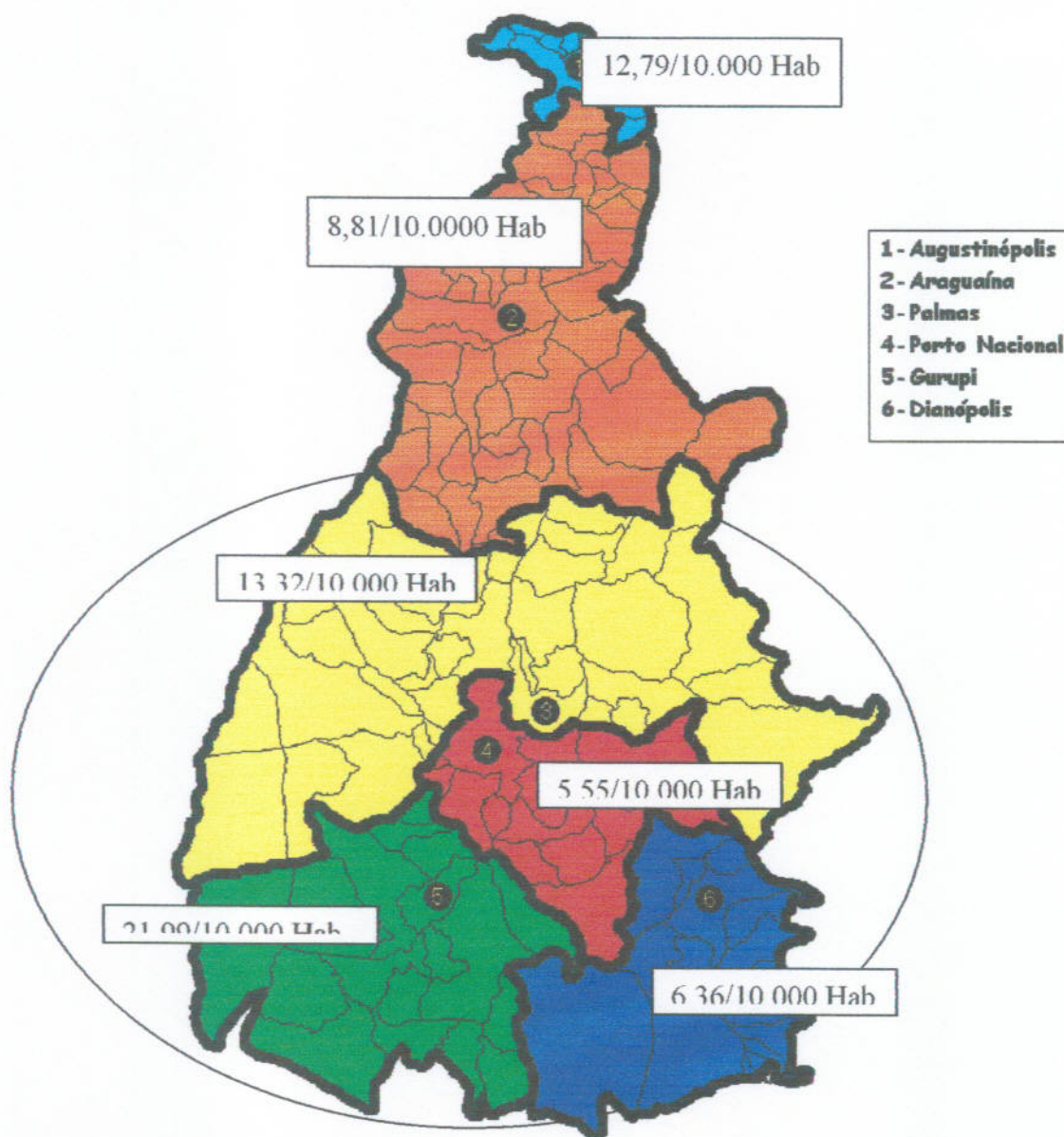
1 - OBJETIVO

Implantar / ofertar um serviço de referência estadual aos pacientes das regiões centrais, sul e sudeste do Estado, através da instalação de uma oficina / sapataria para atender os pacientes portadores de incapacidades físicas de média complexidade.

2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Atender a demanda referenciada das regiões centrais, sul e sudeste do Estado de pacientes portadores de incapacidades causadas por doenças como a hanseníase e diabetes;
- Ofertar a 100% dos pacientes específicos, as adaptações simples (palmilhas e órteses funcionais), visando a integridade funcional dos pés e outras incapacidades;
- Contratar / remanejar um Auxiliar Administrativo para o apoio ao serviço a ser implantado;
- Evitar a progressão das incapacidades para o grau II;
- Capacitar 01 profissional fisioterapeuta e um sapateiro em adaptações de calçados, órteses e palmilhas;
- Identificação do espaço físico no Hospital Geral de Palmas, para a implantação da sapataria de referência;
- Realizar capacitação de técnicos em prevenção de incapacidades - PI para os municípios da macrorregião de Palmas com maior incidência em Hanseníase;
- Garantir a aquisição de equipamentos (maquinaria) e materiais permanentes e consumo;
- Garantir assistência técnica aos equipamentos da oficina, com as empresas licitadas,
- Elaborar e confeccionar formulários específicos para o desenvolvimento das ações e fluxo de atendimentos, evitando discrepâncias de atendimentos;
- Elaborar e estabelecer rotinas e fluxogramas para o desenvolvimento das ações propostas pelos serviços de referência e contra referência.

**Prevalência de Hanseníase segundo as Microrregiões do Estado, Tocantins.
2004.**



Obs: As regiões em círculo serão contempladas com a Oficina/sapataria, implantadas no HGP, na cidade de Palmas/TO.

PLANILHA FÍSICA

ATIVIDADE	DATA	RESPONSÁVEIS
Capacitação do fisioterapeuta e sapateiro em adaptações de calçados, órteses e palmilhas	-	SESAU
Remanejamento dos profissionais capacitados (fisioterapeuta e sapateiro) período integral	Outubro/2005	SESAU
Identificar espaço físico no Hospital Geral de Palmas	Outubro/2005	SESAU
Capacitar os municípios com maior incidência em hanseníase, em PI	Fevereiro e Março/2006	MS/SESAU
Divulgação do serviço de referência implantado aos municípios das regiões centrais, sul e sudeste do TO	Novembro/2005	SESAU/HGP e Controle e Avaliação/SES
Aquisição de equipamentos para a Sapataria	Outubro/2005	NLR Brasil

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

MATERIAL PERMANENTE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR
Máquina com cone sete instrumentos (Ref. Ind. e Com. de Máquinas / Modelo 104)	01	2.750,00	2.750,00
Forno Elétrico 200 °C	01	480,00	480,00
Micro Retífica Dremel 40 ACES F0130395JV (manual)	01	394,00	394,00
Máquina de costura cabeça preta de ferro (Singer)	01	500,00	500,00
Lixadeira com pára-lama e exaustor	01	700,00	700,00
Martelo de sapateiro	02	40,00	80,00
Tesoura Aço Inox 25914/100 (9 polegadas)	04	20,00	80,00
Calde P/ Concreto Plástico (10 a 12 litros)	04	20,00	80,00
Bacia Plástica (tamanho médio)	04	10,00	40,00
Cola Cascola 200 g	10 latas	6,00	60,00
Faca de Sapateiro	02	30,00	60,00
Prego com cabeça 10 X 10	02 Kg	10,00	20,00
Prego com cabeça 12 X 12	02 Kg	8,00	16,00
Prego 13 X 18	02 Kg	8,00	16,00
Prego 15 X 24	02 Kg	6,00	12,00
Gesso em Pó	50 Kg	20,00	40,00
Grosa Meia-Cana 8KF	02	20,00	40,00
Grosa redonda c/ cabo p/ lima 8 polegadas	02	20,00	40,00
Lixa para gesso ou palha de aço fina	200	0,50	100,00
Rolo de velcro áspero e macio de 20 mm	02 rolos	50,00	100,00
Borracha EVA ultraleve com espessura de 6, 6mm e 8 mm	10 folhas de cada	-	1.500,00
Oculos Spectra Incolor 2000 Carbografite proteção (EPI)	02	15,00	30,00
Máscara Respiratória CG 306 p/ proteção (EPI)	02	50,00	100,00
Abafador de ruído Tipo Concha Dystray p/ proteção (EPI)	02	15,00	30,00
TOTAL GERAL	7.272,00		